



António Costa incentiva apresentação de propostas para Portugal 2030



O Conselho Regional do Algarve esteve reunido com o primeiro-ministro António Costa na Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) do Algarve, na sexta-feira, 12 de janeiro, numa sessão que marcou o arranque da discussão sobre a Estratégia Regional para o Portugal 2030.

Foi naquele espaço em Faro que António Costa apelou «aos membros do Conselho Regional do Algarve para apresentarem propostas, ao longo dos próximos três me-

ses», em articulação com Francisco Serra, presidente da CCDR Algarve, para estas «serem consideradas durante a elaboração da estratégia».

Esta sessão integra-se na segunda ronda de audições, promovidas pelo governo, com os vários Conselhos Regionais do país. O governo quer «reunir consenso em torno da proposta que apresentar, de modo a conseguir, nomeadamente em relação ao programa de infraestruturas públicas, pelo menos uma maioria de dois terços

no Parlamento», justificou a CCDR do Algarve em nota de imprensa.

Pedro Marques, ministro do Planeamento e das Infraestruturas, e Nelson de Souza, secretário de Estado do Desenvolvimento e Coesão, estiveram também na sessão a acompanhar António Costa.

O Conselho Regional do Algarve é presidido por Vítor Aleixo, presidente da Câmara Municipal de Loulé, sendo o órgão consultivo da CCDR, constituído pelos 16 presi-

dentos das Câmaras Municipais do Algarve, Universidade do Algarve, bem como duas dezenas de organizações sociais, económicas, ambientais e científicas, tendo participado nesta sessão representantes da Agência para o Desenvolvimento e Coesão (ADC) e os representantes regionais dos vários ministérios, que integram o Conselho de Coordenação Intersectorial da CCDR Algarve.



NUNO MANJUA

A Direção Regional de Faro do Sindicato dos Enfermeiros Portugueses (SEP) tomou a iniciativa de ir ao encontro de António Costa, primeiro-ministro, na sexta-feira, 12 de janeiro, aquando da deslocação do governante a Faro para participar na reunião do Conselho Regional da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve, em Faro. O documento entregue intitulava-se «A Saúde no Algarve precisa...» e retrata de modo resumido as carências de recursos na região e as consequências, quer para quem trabalha afeto ao serviço de saúde público, quer para a população que tem que recorrer ao Serviço Nacional de Saúde (SNS). Nuno Manjua, responsável pela Direção Regional do SEP, reforçou que o Algarve precisa que o primeiro-ministro assuma como prioridade a resolução dos problemas estruturais na saúde e a valorização dos enfermeiros. O dirigente local do SEP lembrou António Costa que, no ano passado, reuniu e entregou um documento ao então secretário de Estado Manuel Delgado, em Portimão, mas não obteve qualquer resposta. E espera que, desta vez, o primeiro-ministro não deixe de responder às reivindicações dos enfermeiros.

ÉLIO VICENTE

O Prémio Carreira Alumni UAlg 2017 foi entregue, na quinta-feira, 11 de janeiro, a Élio Vicente, licenciado em Biologia Marinha e Pescas (1997), numa cerimónia pública que decorreu no anfiteatro José Silvestre do Instituto Superior de Engenharia (ISE), no Campus da Penha. O diretor de Relações Externas do Zoomarine e presidente do Conselho Fiscal da Ordem dos Biólogos, tem desenvolvido um relevante trabalho, em prol da educação, defesa do ambiente, cultura e ciência, naquele espaço onde trabalha desde 1994. Num discurso emotivo, Élio Vicente, como filho daquela «nobilíssima casa, que já tanto deu ao Algarve, a Portugal, à Ciência, à Cultura e à formação de milhares de *alumni* que ajudam e ajudarão este país», agradeceu a distinção. «O compromisso é simples: continuar a tentar contribuir, pessoal e profissionalmente, para levar mais longe e mais alto o nome e o prestígio da nossa academia. Assumo-a como uma acrescida responsabilidade inerente a esta vossa distinção», prometeu. Na mesma cerimónia foi ainda distinguido com uma menção honrosa Ignácio Correia, licenciado em Design Gráfico, criador de uma plataforma online de marketing digital, utilizada por empresas a nível mundial. Um dos pontos altos do primeiro jantar Alumni, que sucedeu a esta sessão, foi a participação especial de Dário Guerreiro, o licenciado em Ciências Documentais e Editoriais pela UAlg mais conhecido por «Môce Dum Cabréstre».



Bruno Filipe Pres

Baixa de Faro pode perder lojas Zara e Pull & Bear

A Comissão Política Concelhia de Faro do PSD, liderada por Ofélia Ramos, enviou uma carta a Nuno Leitão, administrador do grupo Inditex, onde mostra «estupefação e inquietação pelo anúncio encerramento das lojas» da insígnia Zara e Pull & Bear, na Rua de Santo António, em plena baixa de Faro.

No documento, a presidente da concelhia, destaca que aquela rua farense é «hoje um reduto do comércio tradicional, no qual a comunidade vem investin-

do, desde o poder autárquico, passando pelo movimento associativo e os próprios operadores».

Sublinha ainda que a recente requalificação do espaço público e a criação de melhores condições de segurança e conforto na circulação daquela artéria, mostrou à sociedade que é possível fazer reviver a zona comercial de Faro, com bons resultados para quem nela tem apostado.

«Deste modo, muitos empresários locais investiram

as suas economias na reabilitação das suas lojas e na abertura de outras, que vieram trazer para o centro da cidade uma atratividade ainda maior», justificou.

É por esta razão que Ofélia Ramos argumenta que estas duas insígnias são estabelecimentos de referência, que conseguem atrair público àquela rua. «Parece-nos por demais evidente que as lojas em questão, especialmente a Zara, não padecem de um problema de procura ou de faturação, ocupando, pelo



contrário, o lugar de *lojas-âncora*, capazes de atrair mais público a este magnífico centro comercial a céu aberto, situado na zona mais nobre do Algarve», concluiu no ofício enviado ao responsável pela administração do grupo, que detém aquelas duas marcas espanholas.



Portimão
Câmara Municipal

AVISO

Nos termos do artigo 77.º e dos n.ºs 1 e 4 do art.º 78.º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 136/2014, de 9 de setembro, torna-se público que a Câmara Municipal de Portimão emitiu em 21/11/2017, o

ADITAMENTO AO ALVARÁ DE LICENCIAMENTO DE OPERAÇÃO DE LOTEAMENTO N.º 09/1992.

Titular do alvará **Câmara Municipal de Portimão**, portador do cartão de pessoa coletiva n.º 680001327, com sede no Largo 1.º de Maio - Portimão.

Prédio descrito na Conservatória do Registo Predial de Portimão sob o n.º 9739/20080704 e inscrito na matriz predial urbana sob o n.º 17807-P, da freguesia de Portimão.

A operação de loteamento foi aprovada por deliberação camarária n.º 440 de 2017/08/09 e consiste na alteração das áreas, do lote 1, descrito na Conservatória do Registo Predial de Portimão, sob o n.º 05510/090195 e inscrito na matriz predial urbana sob o n.º 12478, lote 2, descrito na Conservatória do Registo Predial de Portimão, sob o n.º 05511/090195 e inscrito na matriz predial urbana sob o n.º 12479 e no lote 3, descrito na Conservatória do Registo Predial de Portimão, sob o n.º 5512/19950109 e inscrito na matriz predial urbana sob o n.º 12480, da freguesia de Portimão e concelho de Portimão, bem como, na alteração da área de cedência para o domínio público municipal.

Área abrangida pelo Plano Diretor Municipal.

A Presidente da Câmara Municipal de Portimão,
(Isilda Maria Prazeres S. Vargues Gomes, Lic.)



barlavento Nº 2091, 18-01-2018